

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO PARAÍBA DO SUL EM CAMBUCI/RJ**

**PEDRO HENRIQUE EMILIANO RANGEL, PAULO RICARDO GONLCAVES DE OLIVEIRA,  
VALDEIR EUSTAQUIO JUNIOR e TORQUATO FERREIRA PINHEIRO**

A região sudeste possui 4 estados, dentre eles o Rio de Janeiro, com 92 municípios, que podem ser divididos em regiões hidrográficas, no qual o município de Cambuci está enquadrado na Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul. O Rio Paraíba do Sul responsável por essa bacia é um dos mais importantes rios do território brasileiro. Atualmente, devido ao despejo de efluentes domésticos sem tratamento, resíduos sólidos e alteração da mata ciliar, observa-se a degradação desse recurso hídrico. A população de Cambuci, RJ, relaciona-se diretamente com o rio, utilizando-o para recreação (banho) e alimentação (pesca). Nesse contexto, este trabalho propôs um diagnóstico da água do Rio Paraíba do Sul, em Cambuci, buscando avaliar parâmetros físico-químicos e microbiológicos. Os parâmetros avaliados foram: potencial hidrogeniônico (pH), turbidez, sólidos totais dissolvidos (STD), oxigênio dissolvido (OD), condutividade elétrica (CE), coliformes termotolerantes e totais. As amostras do Rio Paraíba do Sul foram coletadas em 5 pontos diferentes, ao longo do curso do rio em agosto de 2016. Conforme a Resolução CONAMA n.º 357/2005, todas apresentaram contaminação com coliformes totais. Já para coliformes termotolerantes 4 apresentaram contaminação. Esses parâmetros são importantes indicadores da transmissão de doenças de veiculação hídrica. Em relação aos parâmetros físico-químicos as amostras apresentaram valores médios de pH, turbidez, STD, OD e CE, de 7,41, 1,18 NTU, 43,2 mg/L, 5,47 mg/L e 86,6 S/cm, respectivamente. Segundo a Resolução CONAMA n.º 357/2005 o Rio Paraíba do Sul foi classificado na Classe 2 para os parâmetros físico-químicos analisados. As análises microbiológicas das águas do Rio Paraíba do Sul, em Cambuci, revelaram alterações em relação aos padrões estabelecidos pela CONAMA n.º 357/2005. Isto provavelmente ocorre pelo lançamento de efluente doméstico no rio, o que expõe a população local a vários riscos de saúde, tornando esta água imprópria para atividades de contato primário e secundário.

Palavras-chave: Rio Paraíba do Sul. parâmetro físico-químico . microbiológico.